



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO CURRÍCULO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-BACHARELADO DA UNOCHAPECÓ: UM ESTUDO DE CASO¹

Altamir Trevisan Dutra, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó),

miridutra@unochapeco.edu.br

Neusa Dendena Kleinubing, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó),

neusadk@unochapeco.edu.br

Carla dos Reis Rezer, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó),

rezer@unochapeco.edu.br

Adriani Cristiani Stanga, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó),

drika.07@unochapeco.edu.br

RESUMO

Este artigo objetivou identificar a dimensão do SUS nas disciplinas do curso de Bacharelado em Educação Física da Unochapecó. Trata-se de estudo de caso com estudantes que responderam a um questionário. Os participantes identificaram que os conhecimentos sobre o SUS estão presentes nas disciplinas, percebem a atenção básica como uma área de atuação profissional, e a necessidade de reorientação da formação em EF, aproximando esta com o contexto da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Educação Física; Bacharelado; Saúde.

1. INTRODUÇÃO

Reconhecemos no currículo a função de resgatar e analisar os aspectos culturais de uma determinada intencionalidade de sociedade, por meio da formação de profissionais. Neste caso específico, o currículo intenciona a relação a saúde como um dos campos de atuação para o futuro profissional de EF.

No âmbito do ensino superior em EF os estudantes ainda possuem uma representação social reducionista do tema saúde que tende para uma perspectiva higienista, centrada no eixo

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



biológico desconsiderando os determinantes e condicionantes sociais da saúde. Tal condição pode ser corroborada pela afirmativa de Bracht (2013, p. 179) ao rememorar sobre a vinculação histórica da EF baseando-se numa “visão de saúde como ausência de doença, portanto de integridade (normalidade) biológica do funcionamento do organismo: a famosa equação ‘atividade física ou aptidão física é igual a saúde’.”

O campo de atuação deste profissional requer competências diferenciadas em contextos específicos como escolinhas de esportes, academias e o campo da saúde em toda sua amplitude (UNOCHAPECÓ, 2014). A organização curricular expressa uma determinada visão de pessoa, sociedade, mundo e de ciência, sob uma perspectiva de construção social. Desta forma o currículo é produzido por conflitos, tensões e compromissos culturais, implicado com a produção de um determinado conhecimento, identidade e formação, que está atrelado ao perfil dos futuros profissionais e as competências necessárias (UNOCHAPECÓ, 2014);

Na transversalidade da estrutura curricular deste curso evidenciamos o Módulo Temático “Saúde e Sociedade”, que se configura por um grupo de componentes curriculares a saber: Educação Física Saúde e Sociedade I e II, Seminário de Aprofundamento em Saúde e Estágio IV. Estes, apresentam como objeto comum de estudos o corpo humano e sua relação consigo, com os outros e o mundo e por pontos de intersecção, disciplinares, interdisciplinares “cujas especificidades ocorrem pelos focos diferenciados, de onde decorrem peculiaridades metodológicas importantes de serem preservadas e problematizadas” (UNOCHAPECÓ, 2014, p. 46).

Diante desta perspectiva, ao possibilitar uma aproximação significativa com os preceitos pelas quais se organizam o campo da saúde no currículo da formação inicial, torna-se importante, sobretudo, tematizar a EF e Saúde na sua relação com o campo da saúde coletiva como forma de construir conhecimento, contribuindo assim com o processo de formação em EF integrado à realidade do SUS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso único que implica a análise das respostas de um questionário com perguntas abertas aplicado, em junho de 2018, aos estudantes matriculados na disciplina de Seminário de Aprofundamento em Saúde. Constituíram-se como participantes 25 estudantes, os quais receberam todas as informações sobre o estudo, de acordo com a



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



Resolução 466/CNS/2012 – Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos – sendo-lhes garantindo o anonimato e sigilo.

A técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), foi empregada para a análise das respostas dos estudantes já que esta se propõe ser uma forma de organização de dados qualitativos (LEFEVRE; LEFEVRE, 2000a). Ao final deste processo, os dados coletados e as informações produzidas nas análises preliminares foram ordenados, classificados e analisados, buscando contemplar em um todo “o intercâmbio de teorias e métodos a favor do esclarecimento e do aprofundamento dos vários aspectos da realidade” (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005, p. 44).

3. OS CONHECIMENTOS SOBRE O SUS, SAÚDE E A FORMAÇÃO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Participaram do estudo, vinte e cinco estudantes matriculados na disciplina de Seminário de Aprofundamento em Saúde que responderam ao questionário. Os participantes tinham idade entre 20 e 28 anos, sendo 15 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Dez deles haviam concluído o Estágio IV, que é realizado em unidades de Saúde da Atenção Básica, supervisionados por profissionais de EF, do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). A análise dos dados se deu por meio das respostas às questões abertas sobre a presença e as experiências de conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde no currículo do curso de EF da Unochapecó, assim como, os desdobramentos no apoio à intervenção profissional.

Os discursos coletivos foram escritos, reunindo em uma mesma ideia central os trechos de respostas individuais. Assim, dentre as respostas emergiram duas ideias centrais: a) os conhecimentos sobre o SUS estão presentes no currículo do curso de EF da Unochapecó e as experiências proporcionadas pelas disciplinas “situam” a EF no SUS e, b) o currículo do curso de EF conseguiu “abrir os olhos” para mais uma possibilidade de área de trabalho e as disciplinas proporcionaram a vivência de como funciona e é organizado o SUS.

Na primeira ideia central os estudantes (10) expressam que o conhecimento sobre o SUS é muito bem distribuído na estrutura curricular do curso. Além de abordar o tema da saúde em outras disciplinas, perceberam mais especificamente nas disciplinas de Educação Física, Saúde e Sociedade I e II, Seminário de Aprofundamento em Saúde, Estágio IV, e as atividades do



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



programa Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM) que, segundo os estudantes, “ligaram” teoria com a prática.

Cabe aqui destacar que nesta sistematização curricular dos componentes, há a efetivação de disciplinas que abordam exclusivamente os aspectos do SUS subsidiando teoricamente a relação com as disciplinas em que os estudantes protagonizam no cenário de prática durante o processo de formação. Nesse caso, nos reportamos a ideia de Veiga-Neto (2014, p. 20) sobre a indissociabilidade entre teoria e prática ao afirmar que “[...] a teoria já é uma prática. Ao mesmo tempo, não há prática, ou pelo menos, prática que faça sentido, que seja percebida como tal, sem uma teoria no “interior” da qual ela, a prática, faça sentido”.

Neste contexto, os estudantes identificaram que para o profissional de atividade física é essencial o conhecimento sobre a prescrição de atividade física para melhorar a saúde das pessoas, combater doenças e manter as pessoas mais saudáveis. É de extrema importância um profissional de EF conhecer um pouco de cada área da saúde, assim o mesmo irá saber mais, qualificando os serviços à população e, se tratando em prescrição de atividades, deve saber o biotipo da pessoa, se possui algum tipo de doença, lesões, para aí sim, prescrever os treinos para cada indivíduo, de acordo com a necessidade e demanda de cada um.

A partir destas percepções, a compreensão sobre as ações da prática do profissional de saúde está agregada ao conhecimento do papel que deve ser considerado na prescrição de atividade física e sua relação com a saúde. No entanto, para além da proposição voltada à prescrever atividade física é “criar condições para que o indivíduo seja ativo no processo saúde-doença [...] e para tal, é necessário criar condições favoráveis à emergência deste como protagonista de sua existência, da sua saúde” (BECCALLI; GOMES, 2016, p. 214).

Na segunda ideia central, os estudantes (13) perceberam que o profissional de EF vem conquistando cada vez mais espaço no mercado de trabalho, não só no esporte, mas também na área da saúde, reconhecendo que o exercício físico vem se tornando cada vez mais necessário para uma vida saudável e argumentam que todas as experiências servem para orientar e ajudar na hora de prescrever a atividade física.

Nesse sentido, além de espaços de atuação e do direcionamento à aptidão física promovida pelos efeitos do exercício físico, “devemos dar relevância à discussão da área da EF influenciada pelas ciências humanas e sociais e às práticas corporais inseridas no contexto da



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



cultura corporal de movimento para que possamos entender o fazer da EF no SUS” (BUENO, 2016, p. 147).

Na análise do discurso também foi possível identificar que a compreensão dos estudantes é de que o SUS é um direito de todos e dever do Estado e que, este sistema, abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, até o transplante de órgãos. O profissional de EF está muito ligado a saúde das pessoas, como vimos a atividade física, no dia a dia, ajuda em muitas doenças, desde a hipertensão, diabetes, obesidade, etc.

Ainda, conforme a resposta dos estudantes, eles perceberam que as disciplinas desenvolvidas no curso proporcionam uma visão privilegiada do SUS, pois tiveram a oportunidade de conhecer seu funcionamento, leis, legislação, instituições e programas para a saúde. Diante do exposto, reafirma-se a necessidade de aprofundarmos as aproximações entre a formação inicial em EF e os campos da intervenção no SUS (e no caso específico na Atenção Básica), ressignificando a atuação do profissional em EF com a realidade da saúde pública brasileira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste estudo evidenciaram que os conhecimentos sobre o SUS estão presentes no currículo do curso de EF da Unochapecó e as experiências proporcionadas pelas disciplinas, na visão dos estudantes, identificam a EF no SUS. No que se refere ao currículo, os estudantes apontam que este abre possibilidade para mais uma área de trabalho, sendo que as atividades proporcionam o conhecimento de como funciona e está organizada a política de saúde brasileira, com maior ênfase na dimensão da Atenção Básica. Por sua vez, sobre o PPC desenvolvido no curso, estão presentes componentes curriculares com foco na compreensão, principalmente da Atenção Básica na saúde brasileira e, esta ênfase, segundo os participantes, proporciona uma visão privilegiada do sistema único, oportunizando conhecer seu funcionamento, organização, legislação, instituições e programas para a saúde.

Enfim concluímos que investigações como estas reforçam a importância de se trabalhar para a reorientação da formação em saúde visando a aproximação com o contexto do SUS, ampliando os horizontes do conhecimento, através de currículos comprometidos com a



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



experimentação da realidade, fortalecendo e integrando o profissional de EF através de práticas pedagógicas significativas na/para saúde coletiva.

EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD (SUS) EN EL CURRÍCULO DEL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA-BACHILLERATO DE LA UNOCHAPECÓ: UN ESTUDIO DE CASO

RESUMEN

El objetivo del artículo fue identificar la dimensión del SUS en las disciplinas del curso de Bachillerato en EF de la Unochapecó. Se trata de un estudio de caso con estudiantes que respondieron a un cuestionario. Los participantes identificaron que los conocimientos sobre el SUS están presentes en las disciplinas, perciben la atención básica como un área de actuación profesional, y hay necesidad de reorientación de la formación en EF, aproximándose ésta con el contexto de la salud.

PALABRAS CLAVE: Currículum; Educación Física; Bachillerato; Salud.

THE DIMENSION OF HEALTH IN THE CURRICULUM OF THE BACHELOR'S COURSE IN PHYSICAL EDUCATION OF UNOCHAPECÓ: A CASE STUDY

ABSTRACT

This article aims to analyze how students identify the dimension of health conceived in the curricular components of the course of Bachelor of Physical Education (EF) of Unochapecó. It is a case study with students enrolled in the discipline of Deepening in Health, who answered a questionnaire. We conclude that from investigations such as these, we can reinforce the importance of work for the reorientation of health education, approaching with the SUS context.

KEYWORDS: Curriculum; Physical education; Bachelor degree; Health

REFERÊNCIAS

BECCALLI, M. B; GOMES, I. M. Práticas corporais/atividade física e saúde: da mobilização do sujeito ao movimento de constituição de espaços. In: WACHS, F; ALMEIDA, U. R; BRANDÃO, F. F. F. (Orgs.). **Educação Física e Saúde Coletiva**: cenários, experiências e artefatos culturais. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2016. p. 199-221.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



BRACHT, V. Educação Física e saúde coletiva: reflexões pedagógicas. In: FRAGA, A. B; CARVALHO, Y. M; GOMES, I. M. (Orgs.). **As práticas corporais no campo da saúde**. São Paulo, Hucitec: 2013. p. 178-197.

BUENO, A. X. A Educação Física na saúde: reflexões acerca do fazer da profissão no SUS. In: WACHS, F; ALMEIDA, U. R; BRANDÃO, F. F. F. (Orgs.). **Educação Física e Saúde Coletiva**: cenários, experiências e artefatos culturais. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2016. p. 145-167.

LEFREVE F; LEFREVE A.M.C.; TEIXEIRA J.J.V. **O Discurso do Sujeito Coletivo**. Uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul; Educs, 2000.

MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. (Orgs.). **Avaliação por triangulação de métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

UNOCHAPECÓ, Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado, 2014.

VEIGA-NETO, A. **Foucault e a educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.